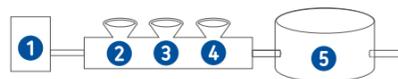


TRATAMENTO

Para que a água distribuída chegue às unidades consumidoras completamente potável e pronta para o consumo, conforme padrões estabelecidos pela Portaria de Consolidação 5/2017 - Anexo XX, do Ministério da Saúde, a BRK Ambiental Cachoeiro de Itapemirim atua nos processos de captação, monitoramento, tratamento e distribuição, auxiliada por modernos equipamentos que garantem o controle eficaz da qualidade da água produzida, detectando possíveis desvios e proporcionando a atuação rápida e preventiva.

Em 2018, a Unidade de Tratamento Simplificada (UTS) de São Vicente tratou, em média, 1 litro de água por segundo.

Processo de tratamento:



01. A água captada no poço subterrâneo é bombeada direto para a Unidade de Tratamento Simplificada (UTS), onde passa pelas seguintes etapas de tratamento:

02. Desinfecção — adição rigidamente controlada de cloro para garantir a eliminação de bactérias.

03. Fluoretação — adição rigidamente controlada de flúor para prevenção de cáries.

04. Ajuste de pH — adição rigidamente controlada de alcalinizante para manter a neutralidade da água.

05. Reservação — a água tratada segue para o reservatório e, posteriormente, é distribuída para os moradores de São Vicente.



Não jogue este impresso em via pública

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA SÃO VICENTE

2018



BRK
Ambiental

MANANCIAIS

São Vicente, distrito de Cachoeiro de Itapemirim, possui 280 habitantes abastecidos com água fornecida pela BRK Ambiental.

A água é captada num poço subterrâneo localizado na própria Unidade de Tratamento Simplificada (UTS). Após bombeada, a água é clorada, fluoretada e posteriormente distribuída aos moradores.

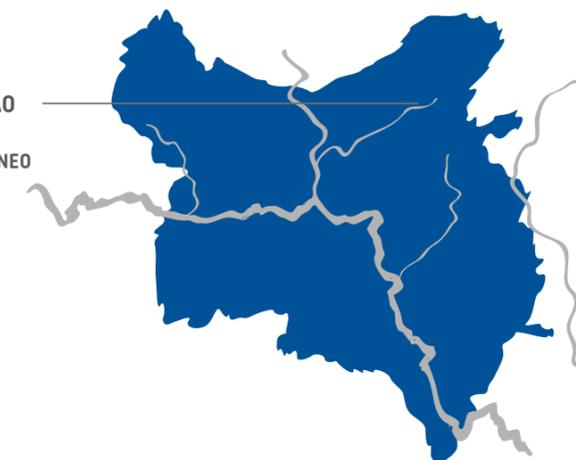
O tratamento tem como finalidade adequar a qualidade da água para o consumo humano, tornando-a potável de acordo com as legislações vigentes.

QUALIDADE DOS MANANCIAIS EM 2018

A BRK Ambiental monitora, de forma criteriosa e detalhada, dados de qualidade dos mananciais, visando ampliar e garantir a qualidade da água no sistema.

A Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) é a responsável por regulamentar o uso dos poços de água. AGERH – Rua Des. José Fortunato Ribeiro, 95 - Mata da Praia, Vitória - ES, 29066-070 – Tel.: (27) 3347-6200 – E-mail – faleconosco@agerh.es.gov.br

CAPTAÇÃO
POÇO
SUBTERRÂNEO



Razão social ou denominação da empresa
BRK Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A

Atendimento ao público
Praça Alvim Silveira, nº 1 — Bairro Ilha da Luz — Cachoeiro de Itapemirim — ES — CEP 29309-801

Ligação gratuita
0800 771 0001

Nome do responsável legal
Bruno Ravaglia

Nome do responsável técnico
Vitor Leão — CREA-BA 83058/D

Site
www.brkambiental.com.br/cachoeiro-de-itapemirim

Órgão responsável pela vigilância da qualidade da água
Programa Vigiágua - Secretaria Municipal de Saúde (28) 3155-5220
Rua Fernando de Abreu, s/n — Bairro Ferroviários

Este relatório está de acordo com o Decreto 5.440, de 4/5/2005, e a Portaria de Consolidação nº 5/2017 - Anexo XX, do Ministério da Saúde, que define procedimentos sobre o controle de qualidade da água e instituem mecanismos de divulgação ao consumidor. O relatório atende também à Lei 8.078, de 11/9/1990, que estabelece direitos básicos e proteção ao consumidor.

RESUMO DAS ANÁLISES

NÚMERO DE ANÁLISES – SISTEMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA

Parâmetros	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Turbidez Valor Máximo Permitido (VMP): 5 UT											
Análises previstas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Análises realizadas	10	10	10	10	10	10	11	10	10	10	10	10
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Cloro Residual Livre	Valor mínimo permitido 0,2 mg/L e máximo permitido de 5 mg/L											
	Análises previstas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Análises realizadas	10	10	10	10	10	10	11	10	10	10	10	10
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Cor aparente	VMP: 15 uH											
	Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises realizadas	10	10	5	6	5	5	11	8	7	6	5	5
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Coliformes Totais	VMP: ausência em 100 mL de 95% das amostras											
	Análises previstas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Análises realizadas	10	10	10	10	10	10	11	10	10	10	10	10
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Escherichia Coli	VMP: ausência em 100% das amostras											
	Análises previstas	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Análises realizadas	10	10	10	10	10	10	11	10	10	10	10	10
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS

SIGNIFICADO DOS PARÂMETROS

01. Turbidez • Característica que reflete o grau de transparência da água. Limite máximo: 5 uT.

02. Cloro Residual Livre • Indica a concentração de cloro presente na água da rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. Limite: mínimo de 0,2 mg/L e máximo de 5,0 mg/L.

03. Coliformes totais • Indica a integridade do tratamento ou do sistema de distribuição e não é indicativo imediato de risco à saúde. Limite: ausência em 95% das amostras.

04. Cor aparente • Característica que mede o grau de coloração da água. Limite: máximo: 15 uH.

05. Escherichia Coli • Indica a possibilidade de presença, na água, de organismos causadores de doença. Limite: Ausência em 100% das amostras.

PARTICULARIDADES

• O monitoramento da qualidade da água tem como base ensaios bacteriológicos e físico-químicos realizados pelo Laboratório de Controle de Qualidade. Quando foram detectadas anomalias, ações corretivas foram adotadas para que a água distribuída atendessem plenamente aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria de Consolidação 05/2017 – Anexo XX, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

• As medidas corretivas incluíram detecção e reparo de vazamento na rede de distribuição, instalação de registros e execução de descargas periódicas na rede.

• Atendendo aos requisitos legais, novas amostras foram coletadas em dias sucessivos e revelaram resultados dentro dos padrões estabelecidos pela legislação, demonstrando que a água produzida e distribuída está própria para consumo, sem restrições.

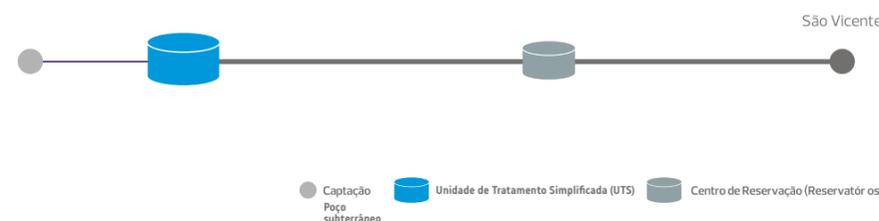
• Além de ensaios mensais, também são realizados trimestrais e semestrais pelo Laboratório de Controle de Qualidade e, em tempo real, nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) por meio de instrumentos instalados na planta e pela equipe técnica de operação.

• Ao longo de 2018, foram realizados 313.249 ensaios de qualidade da água, o que comprova o compromisso da BRK Ambiental em assegurar a qualidade da água distribuída à população.

COMO É FEITA A DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM SÃO VICENTE

A Unidade de Tratamento Simplificada (UTS) de São Vicente fica localizada em cota mais elevada do que a localidade, o que possibilita a distribuição por gravidade, por meio de 5.490 metros de rede de PVC.

Toda a água fornecida está de acordo com o padrão de potabilidade da Portaria de Consolidação 5/2017 - Anexo XX, do Ministério da Saúde.



COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Ao longo de 2018, a BRK Ambiental Cachoeiro de Itapemirim realizou obras para modernizar as instalações e melhorar ainda mais a qualidade da água produzida e distribuída. As melhorias garantem mais saúde e bem-estar à população.

Na captação de água bruta e nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) é praticado rigoroso controle de qualidade, onde são realizadas análises da água captada e produzida, permitindo otimizar a operação e garantir a qualidade da água.

A BRK Ambiental realiza análises ao longo da rede de distribuição em vários pontos da cidade para identificar e corrigir com rapidez qualquer anormalidade encontrada na água, assim como esclarecer a população quanto às dúvidas sobre a qualidade da água distribuída.

Informações sobre obras e ações de melhorias nos serviços de água e esgoto estão disponíveis em nosso site:

www.brkambiental.com.br/cachoeiro-de-itapemirim

0800 771 0001

Cuidamos da sua água 24 horas por dia, todos os dias do ano!

A BRK Ambiental, que pertence ao grupo canadense Brookfield, é a empresa responsável pela concessão plena de água e esgoto de Cachoeiro de Itapemirim. O contrato para a prestação do serviço, assinado em 2015 pela Odebrecht Ambiental, foi assumido pela BRK Ambiental depois da venda da Odebrecht Ambiental para a Brookfield, em abril de 2017. Nesses dois anos e meio de concessão, a BRK Ambiental realizou novos investimentos para modernização e melhora no abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto no município. A concessionária iniciou um novo ciclo de investimentos, que totalizará, de 2018 a 2022, R\$ 30 milhões. Somente em 2018, as obras foram levadas a 16 bairros e distritos de Cachoeiro de Itapemirim, além da região central da cidade, contabilizando recursos de mais de R\$ 6,5 milhões pela concessionária. Desta forma o saneamento de Cachoeiro de Itapemirim se manterá como referência, com água de qualidade e esgoto tratado para todas as pessoas.